



Preço avulso - 20\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas: Rua «Ecos de Cacia», 124 Quintã do Loureiro — 3800 CACIA Telefone: 91118

Proprietário, Director e Administrador: MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes de Silva

Redactor Principal: Moreira Vinhas

Chefe de Redacção: Manuel Ferreira Silva (Necas Damião)

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

## Horas de lazer

por J. M.

### — Dia da Ascensão — Dia da Espiga

Já vai longe o tempo que a Quinta-feira da Ascensão era muito venerada, era considerada o maior de todos os dias santificados. De tal modo que ninguém trabalhava, por mais leve que fosse o serviço. Nem ir às hortas era permitido e o clero, de então, nas suas homilias, assim o recomendava. Até havia esta quadra, este aforismo, que o povo dizia com respeito, com convicção:

*Se os passarinhos soubessem,  
Quando era dia da Ascensão,  
Não punham o pé no ninho,  
Nem o biquinho no chão.*

Mas isso era outrora. A partir de certa data, os mesmos que anunciavam o grande dia santo, passaram a dizer que já não era. E não é mesmo. Eles fizeram e desfizeram, de maneira que não se chega mais a saber onde está a verdade. E é mesmo possível que nem eles a saibam.

Homens diziam e nós acreditávamos; mas os mesmos Homens retrataram-se e nós passámos à indecisão, à incerteza — em muitos casos à descrença.

E, perante decisões tão antagónicas, até não há que levar a mal...

A Quinta-feira da Ascensão era igualmente o dia da Espiga.

Os namorados — e não só — iam em curtos passeios, apanhar as flores da época, nas searas, etc., fazendo com elas lindos ramos de variadas cores, bonitos, que guardavam religiosamente como lembrança daquele dia tão assinalado, tão santo.

Claro que estes «promenades» eram também motivo para os madrigais, para promessas amorosas, que mais tarde ou mais cedo se vinham a concretizar.

Mas há quanto tempo isso lá vai...

Agora nem dia santo, nem dia de Espiga...

É um dia de trabalho, de trabalho árduo, de sacrifício, para quem tem por lema, progredir.

Infelizmente falta muito quem pense assim, e o resultado está à vista... miséria por todo o lado, sob qualquer aspecto que se encare o País... Quanto a moral, então, nem vale a pena falar...

Alquerubim, 8 Maio 1986

J. M.

## Dia da Mãe 25 de Maio

Nossa querida e santa Mãe  
Ditosos os que ainda a tem.

*Como quereria hoje  
Dedicar-te um verso,  
Minha querida e santa Mãe,  
Se para Ti, ainda seria pouco  
A grandeza do Universo,  
A grandeza que o Mundo tem!  
É o mais raro legado  
Que todo o bom filho tem,  
Ter seu coração ligado  
Ao sagrado amor de Mãe.  
P'ra bem Te poder louvar  
Só Deus me pode ajudar,  
Ou a Senhora das Neves  
Na jola do seu altar.  
É p'ra nós excelso bem,  
Ofertar a nossa vida  
À vida da nossa Mãe,  
Que se corra o Mundo todo  
Outra melhor ninguém tem!  
E, p'la Terra, passou Alguém!*

Angeja, Maio de 1986

Ernesto Baptista



Desgraçado de quem não teve na sua infância umas saias, uma doce influência de mulher; conservará toda a vida restos de brutalidade na inteligência e dureza no coração. — François Coppée.

## Por Aveiro

### I Colóquio sobre Folclore

No dia 29 do corrente mês de Maio, realizar-se-á, a partir das 9 horas, no Salão Cultural, o I Colóquio sobre Folclore do Concelho de Aveiro e Zonas Influente, numa organização do Rancho do Baixo Vouga e da Câmara Municipal de Aveiro.

O Colóquio terá como palestrantes membros do Conselho Técnico da Federação do Folclore Português.

Serão dois os principais temas a tratar no decurso do Colóquio: o carro de bois; e como organizar um grupo folclórico.

Foram convidados a participar, como convidados, ranchos/grupos folclóricos dos concelhos de Aveiro, Ílhavo, Estarreja, Murtosa, Albergaria-a-Velha e Vagos.

A necessidade de formação e de informação sobre Folclore, de modo a preservar a tradição ou de lhe redescobrir as raízes — tal é o motivo básico da realização do I Colóquio sobre Folclore do Concelho de Aveiro e Zonas Influente.

## “RECHEIO” em Aveiro (Cacia)

A empresa RECHEIO — Armazenistas de Produtos Alimentares e Domésticos, L.da, com sede na Figueira da Foz (Estrada de Mira), que dentro em breve instalará uma filial em Aveiro, mais propriamente em Cacia, onde estão em vias de conclusão as obras de construção do edifício próprio, na Rua da República (Estrada Nacional), comemorou o 2.º aniversário da sua filial em Viseu, no dia 26 de Abril findo, com grande participação dos comerciantes daquela cidade e terras limítrofes, aos quais foram concedidos bonus e valiosos prémios.

Para tomar parte nas comemorações da efeméride, o «Recheio», pioneiro de Cash & Carry no País, convidou as entidades oficiais, eclesiásticas, militares e civis de Viseu e grande parte da imprensa regional das Beiras, estando presentes nas manifestações os jornais de Aveiro «Ecos de Cacia», pelo

seu director; e «Correio do Vouga», pelo chefe de redacção e administrador P.º Sebastião António Rendeiro.

Aquele grande centro comercial grossista foi fundado pelo dinâmico industrial Fernando Vale, na Figueira da Foz, em 1972; abriu a filial em Viseu em 1984, com a área de 10.800 m<sup>2</sup>; vai instalar em Cacia a filial de Aveiro, com a área de 6.500 m<sup>2</sup>, prevista a inaugurar em Julho próximo; e tem já ao seu serviço cerca de 200 trabalhadores.

Agradecemos a nossa participação nas comemorações de Viseu, que terminaram com uma visita às instalações do «Recheio» e almoço num restaurante daquela cidade.

## 6.º Festival Nacional de Folclore de Cacia

Como anunciámos no último número, é já no próximo dia 1 de Junho que se realiza o 6.º Festival Nacional de Folclore de Cacia, com o seguinte programa:

- 15,30 horas — Concentração dos grupos em Sarrazola
- 16 horas — Desfile do Cortejo Etnográfico
- 16,30 horas — Festival de Folclore no largo da Praça de Cacia, actuando os seguintes agrupamentos:

Rancho Típico de Santa Marta da Reguenga  
Rancho Folclórico da Casa do Povo de Glória do Ribatejo  
Rancho Folclórico de Santa Eufémia de Pedemoura  
Grupo Folclórico dos Pauliteiros de Cérco  
Rancho Folclórico Santolgo de Silvalde  
Rancho Folclórico «Os Pastores de S. Romão»  
Rancho das Sargaceiras e Martírios de Angetras  
Rancho Folclórico da A. C. D. Social de Eretra  
Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia

Tomará parte no Cortejo Etnográfico a Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense, de S. João de Loure.

A organização é do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia e tem a colaboração do Governo Civil de Aveiro, INATEL, Câmara Municipal de Aveiro e Junta de Freguesia de Cacia.

Vamos mostrar a quem visitar a nossa terra nesse dia como somos um povo hospitaleiro, colocando colchas nas janelas e juncando as ruas por onde passará o Cortejo Etnográfico.

Os encargos com esta organização são da ordem dos 600 contos, verba que é difícil obter. Assim, a Direcção do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia conta com o apoio de toda a População da nossa Região, não só com a sua presença, mas também com o seu entusiasmo e a sua ajuda monetária.

## Notícias locais

### Assembleia da APROCRED

No dia 31 de Maio corrente, pelas 21 horas, ou uma hora depois, reúne na sua sede, na escola velha da Quintã do Loureiro, a Assembleia Geral da APROCRED — Associação Promotora de Cultura Recreio e Desporto, para tratar dos seguintes assuntos:

Apresentação de contas; informações gerais; e eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1986/87.

### Novo Café em Cacia

Na nova Zona Habitacional a Sudeste de Cacia, abriu há dias um Café Snack-Bar, a que nos referiremos no próximo número.

CERCIAV — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro

## CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos convoco a Assembleia Geral da CERCIAV — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro, a reunir em Sessão Ordinária na sua Sede, na Avenida Artur Ravara, n.º 34, em Aveiro, no dia 30 de Maio de 1986, pelas 21 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Discussão e votação do Relatório e Contas do ano de 1985 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo número legal de accionistas à hora marcada, a Assembleia Geral reunirá meia hora depois com qualquer número de accionistas.

Aveiro, 14 de Maio de 1986

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
Joaquim António Calheiros da Silveira



# UNIAVE - DISTRIBUIDORES PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.R.L.

Sede: - VARIANTE DE CACIA (AVEIRO)

## Balanço e Contas do Exercício de 1985

### Relatório do Conselho de Administração

Senhores Accionistas:

De acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.<sup>as</sup> Ex.<sup>as</sup> o Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1985.

Salientamos, desde já, pela importância de que pode revestir-se para a vida da Empresa, a modificação operada nos Estatutos publicados no «Diário da República» n.º 49, de 28 de Fevereiro de 1986.

Contamos que, com a flexibilidade dos actuais Estatutos, e com a colaboração que nos poderá ser prestada pelo Grupo RAR, nosso principal e maioritário accionista, a UNIAVE seja projectada para o lugar que merece na praça de Aveiro, onde, há cerca de 15 anos, exerce a sua actividade.

Empenhou-se esta Administração, desde o início da sua tomada de posse, em 30 de Novembro de 1985, em delimitar os terrenos onde se encontra instalada, e dotá-la dos meios necessários para poder exercer a sua actividade com mais eficiência.

Temo-nos preocupado com a exiguidade do fundo de manco necessário para o bom andamento dos negócios da sociedade.

Necessitamos de escritórios capazes, de instalações para guarda de vasilhame e para recolha de viaturas, de computador capaz, etc., etc.

Dada a falta de operacionalidade das viaturas, resolveu-se adquirir, por troca, 3 viaturas pesadas e 4 viaturas ligeiras para os nossos colaboradores do serviço de vendas. Foi resolvido, também, proporcionar os meios necessários a dois administradores, adquirindo duas viaturas ligeiras para o seu uso pessoal e profissional, as quais serão entregues no início do segundo trimestre.

Pelo que acabamos de descrever, e pelo envolvimento financeiro que isso representa, entendeu o Conselho de Administração, no uso das faculdades que lhe são conferidas pelos Estatutos, vender as acções próprias da sociedade aos seus accionistas interessados, na proporção das acções que detêm, e por um preço superior ao nominal.

Encaramos a necessidade de proceder a um aumento de capital para fazer face à necessidade de investimentos a efectuar nas instalações, a fim de ficarmos habilita-

dos a competir com a concorrência que os «Cash & Carry» nos irão proporcionar a muito curto prazo.

Procedemos à regularização de débitos de clientes, considerados incobráveis e a outras rectificações.

Continuam a crescer as dificuldades nos recebimentos dos débitos de alguns dos nossos clientes, apesar dos esforços que, nesse sentido, têm sido desenvolvidos.

Em Dezembro findo, por força do Contracto Colectivo de Trabalho aumentamos os salários dos nossos colaboradores e pagamos os retroactivos desde Outubro, assim como o subsídio de Natal.

É nossa preocupação, logo que possível, proceder a reajustamentos nos vencimentos, de acordo com a produtividade de cada um dos nossos colaboradores.

Sobre as contas, entendemos que o Balanço e a demonstração de resultados, anexos, permitem uma análise apropriada, sem necessidade de qualquer comentário.

O critério valorimétrico das existências foi o preço de custo, como nos anos anteriores.

Não queremos terminar sem expressar aos nossos colaboradores e aos Órgãos Sociais o nosso reconhecimento pelo esforço que puseram no cumprimento das suas tarefas.

Os Resultados Líquidos elevam-se a 1 569 156\$80 que, adicionados dos «Resultados Transitados» no montante de 13 133 414\$50 prefazem o valor de 14 702 571\$30, cuja aplicação se propõe como segue:

1 - Para Reserva Legal ... ..	78 458\$00
2 - Para Reservas Livres ... ..	14 624 113\$30

Cacia, 28 de Fevereiro de 1986

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Alvaro Oliveira Gomes  
Manuel Fernando Cardoso  
Raul Bastos Fernandes

### Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Nos termos do mandato que nos foi conferido ao abrigo do Decreto-Lei n.º 49381, de 15 de Novembro de 1969, e em cumprimento dos Estatutos, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço Analítico, a Demonstração dos Resultados Líquidos e os Anexos ao Balanço e à Demonstração de Resultados, propostos pelo Conselho de Administração da UNIAVE - Distribuidores Produtos Alimentares, S.A.R.L., relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1985.

Efectuamos uma revisão detalhada e tão profunda quanto as circunstâncias o aconselharam e foi julgado necessário, a fim de suportar as nossas conclusões e possibilitar a formulação do presente parecer.

No desempenho do nosso mandato, acompanhamos a actividade da Empresa durante o exercício em apreciação, principalmente através da informação contabilística e dos esclarecimentos recebidos da Administração e dos serviços de quem recorremos para recebimento do apoio adequado ao desempenho das nossas funções.

As contas apresentadas, compreendendo o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço Analítico, a Demonstração dos Resultados Líquidos e os Anexos ao Balanço e à Demonstração de Resultados, que devem ser interpretados conjuntamente, estão apoiados em registos contabilísticos adequados e satisfazem as disposições legais e estatutárias.

Os critérios valorimétricos adoptados estão de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e tradicionalmente usados na Empresa e têm sido utiliza-

dos consistentemente, permitindo uma adequada valorização das rubricas com que se relacionam.

Por tudo quanto precede, o Conselho Fiscal é de parecer que aproveis:

- O Relatório do Conselho de Administração, o Balanço Analítico, a Demonstração dos Resultados Líquidos e os Anexos ao Balanço e à Demonstração de Resultados;
- A proposta do Conselho de Administração no que se refere à aplicação dos resultados do exercício;
- Um voto de louvor ao Conselho de Administração e a todos os membros do pessoal da Empresa.

Cacia, 11 de Março de 1986

O CONSELHO FISCAL,

Silvério Tomaz Pinaz  
António Augusto Machado Amador  
Alberto Gomes Pereira do Couto

### Despesas com Pessoal - Ano 1985

Ordenados Corpos Gerentes ...	2.154.484\$00
Ordenados de Pessoal ...	16.421.177\$00
Caixa de Previdência ...	3.884.089\$00
Fundo de Desemprego ...	732.341\$00
Seguros Acidentes Trabalho ...	699.402\$00
Outras despesas c/Pessoal ...	267\$00
Subsídio de Férias e 13.º Mês referentes a 1985 ...	3.928.850\$00
<b>Total ...</b>	<b>27.820.610\$00</b>

### Sector Público Estatal - Ano 1985

Imposto de Transacções ...	1.825.628\$00
Imposto Profissional ...	174.625\$00
Fundo Desemprego ...	283.588\$00
Instituições de Previdência ...	1.101.067\$00
<b>Total ...</b>	<b>3.384.908\$00</b>

### Demonstração dos Resultados Líquidos do exercício de 1985

		Deduções em compras			Deduções em vendas		
<b>EXISTÊNCIAS INICIAIS:</b>				<b>VENDAS DE MERCADORIAS:</b>			
Mercadorias			33.648.008\$00	Mercadorias	373.779.929\$10	3.069.166\$10	370.710.763\$00
Emb. comerc. retornáveis			3.799.217\$00				370.710.763\$00
			37.447.225\$00				
<b>COMPRAS:</b>							
Mercadorias	345.005.036\$30	9.664.830\$70	335.340.205\$60				
Emb. comerc. retornáveis	4.387.907\$10		4.387.907\$10				
	349.392.943\$40	9.664.830\$70	339.728.112\$70				
<b>EXISTÊNCIAS FINAIS:</b>							
Mercadorias			49.242.751\$20				
Emb. comerc. retornáveis			9.139.160\$00				
			58.381.911\$20				
<b>CUSTO DAS EXISTÊNCIAS, VENDIDAS E CONSUMIDAS:</b>							
Mercadorias	319.745.462\$40		318.793.426\$50				
Emb. comerc. retornáveis	952.035\$90						
Fornec. e serviços terceiros	10.700.537\$40						
Impostos - Indirectos	1.569.065\$00		12.269.602\$40				331.063.028\$90
Impostos - Directos	39.698\$00						
Despesas com o pessoal	27.820.610\$00						
Despesas financeiras	2.849.679\$80		30.714.682\$30				
Outras despesas e encargos	4.694\$50						
Amort. e reint. do exercício	1.660.066\$00		10.219.141\$30				40.933.823\$60
Provisões do exercício	8.559.075\$30						371.996.852\$50
<b>Perdas extr. do exercício</b>			945.390\$90				
<b>Perdas exercícios anteriores</b>			334.540\$40				1.279.931\$30
<b>Resultados líquidos</b>			1.569.156\$80				4.135.177\$60
			374.845.940\$60				374.845.940\$60

Cacia, 31 de Dezembro de 1985

Contas aprovadas em 31 de Março de 1986

A ADMINISTRAÇÃO,

Alvaro Oliveira Gomes  
Manuel Fernando Cardoso  
Raul Bastos Fernandes

O Técnico de Contas,

Mário da Silva Fernandes

(Continua na 3.ª página)



## BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

	Activo bruto	Provisões, amortizações e reintegrações	Activo líquido		Passivo e situação líquida
<b>ACTIVO</b>				<b>PASSIVO</b>	
<b>DISPONIBILIDADES:</b>				<b>DÉBITOS A CURTO PRAZO:</b>	
Caixa	95.131\$20		95.131\$20	Cientes, c/c	687.189\$30
Depósitos à ordem	7.178.576\$30		7.178.576\$30	Fornecedores, c/gerais	37.906.304\$40
	7.273.707\$50		7.273.707\$50	Empréstimos bancários	5.500.000\$00
				Sector público estatal	3.384.908\$00
				Outros credores, c/gerais	20.248.498\$90
				<b>Total do passivo</b>	<b>67.726.900\$60</b>
<b>CRÉDITOS A CURTO PRAZO:</b>				<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>	
Cientes, c/gerais	33.412.577\$40	1.336.608\$10	32.075.969\$30	<b>CAPITAL:</b>	
Cientes, c/letras e outros títulos a receber	93.341\$00	3.853\$60	92.487\$40	Capital social	
Fornecedores, c/c	62.444\$50		62.114\$50		
Outros devedores	13.200\$00		13.200\$00		
	33.584.562\$90	1.340.461\$70	32.244.101\$20		
<b>EXISTÊNCIAS:</b>				<b>RESERVAS:</b>	
Mercadorias	49.242.751\$20	4.924.275\$00	14.318.176\$20	Reserva legal	
Embalagens comerciais retornáveis	9.139.160\$00	913.916\$00	8.225.214\$00	Reservas estatutárias	
	58.381.911\$20	5.838.191\$00	52.543.720\$20		
Cientes cobranças duvidosas	1.380.527\$70	1.380.527\$70			
<b>IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS:</b>				<b>RESULTADOS TRANSITADOS:</b>	
Participações de capital na própria Empresa	4.630.010\$00		4.630.010\$00	Exercício de 1981	
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>				Exercício de 1984	
Terenos e recursos naturais	708.952\$20		708.952\$20		
Edifícios e outras construções	4.518.076\$90	836.483\$50	3.681.593\$40		
Equipam. básicos, outras máq. e instalações	2.581.521\$00	1.975.650\$10	605.870\$90		
Ferramentas e utensílios	126.015\$80	74.215\$90	51.799\$90		
Material de carga e transporte	7.410.351\$70	4.266.203\$60	3.144.148\$10		
Equipamento administ. e social e mobiliário	2.914.548\$80	2.614.862\$00	299.686\$80		
	18.259.466\$40	9.767.415\$10	8.492.051\$30		
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>				<b>RESULTADOS LÍQUIDOS:</b>	
Gastos de instalação e expansão	644.925\$60	533.208\$60	111.717\$00	Resultados correntes do exercício	
				Resultados extraordinários do exercício	
				Resultados de exercícios anteriores	
Total de provisões		8.559.180\$40		Resultados antes dos impostos	
Total de amortizações e reintegrações		10.300.623\$70		Resultados líquidos depois dos impostos	
Total do activo	124.155.111\$30		105.295.307\$20	Total da situação líquida	
				Total do passivo e da situação líquida	

Cacia, 31 de Dezembro de 1985

O Técnico de Contas,  
Mário da Silva Fernandes

Balanço aprovado em 31 de Março de 1986

A ADMINISTRAÇÃO,

Alvaro Oliveira Gomes  
Manuel Fernando Cardoso  
Raul Bastos Fernandes

### Mapa de Imobilizações Financeiras

ANO 1985	Número de acções	Valor nominal	Valor de aquisição	VALORES PARA BALANÇO	
				Parcial	Total
	300	1.000\$00	966\$70	966\$70	290.010\$00
	50	1.000\$00	1.000\$00	1.000\$00	50.000\$00
	2.000	1.000\$00	500\$00	500\$00	1.000.000\$00
	100	1.000\$00	750\$00	750\$00	75.000\$00
	2.630	1.000\$00	500\$00	500\$00	1.315.000\$00
	100	1.000\$00	750\$00	750\$00	75.000\$00
	1.825	1.000\$00	1.000\$00	1.000\$00	1.825.000\$00
	7.005				4.630.010\$00

### Movimento da conta de PROVISÕES no Exercício de 1985

	Saldo inicial	Constituição ou reforço	Utilização	Saldo final
Provisões cobrança duvidosa	915.159\$00	2.720.884\$30	915.053\$90	2.720.989\$40
<b>Provisão p/Depreciaç. Exist.:</b>				
Mercadorias		4.924.275\$00		4.924.275\$00
Embalagens comerciais		913.916\$00		913.916\$00

### Movimento das contas da SITUAÇÃO LÍQUIDA — Exercício de 1985

	Saldo inicial	Movimento exercício	Saldo final
Capital social	20.000.000\$00		20.000.000\$00
Reservas legais	209.082\$00	64.472\$00	273.554\$00
Reservas estatutárias	2.592.281\$30		2.592.281\$30
Resultados transitados	11.908.448\$00	1.224.916\$50	13.133.414\$50
Resultados líquidos		1.569.156\$80	1.569.156\$80

### Demonstração de RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS DO EXERCÍCIO — 1985

Amortizações e Reintegrações	26.687\$00	Utilização de Provisões	915.053\$90
Multas Fiscais	750\$00	Outros ganhos em Imobil. Corpór.	26.687\$00
Multas não Fiscais	2.900\$00	Mais valias — Imobiliz. Corpór.	1.687\$00
Créditos incobráveis	915.053\$90		
Resultados Extraord. do Exerc.	- 1.963\$00		
	943.427\$90		943.427\$90

### Demonstração dos RESULTADOS EXERCÍCIOS ANTERIORES — 1985

Impostos sobre os Lucros	288.343\$00	Outros ganhos imputados a Exercícios anteriores	3.191.749\$70
Outras Perdas imputadas a Exercícios anteriores	46.197\$40		
Resultados Exercícios anteriores	2.857.209\$30		
	3.191.749\$70		3.191.749\$70

### Extracto da Acta Número Dezasseis — Aprovação do Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1985

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos oitenta e seis, pelas vinte e uma horas, na Sede Social, reuniu a Assembleia Geral Ordinária desta empresa, UNIAVE — Distribuidores Produtos Alimentares, S.A.R.L.

Assumiu a presidência a titular do cargo, RAR — Sociedade de Controle (Holding), S.A.R.L., representada pelo Sr. Dr. Pedro Rocha Gonçalves, conforme documento em poder da sociedade, secretariado pelos Srs. Manuel Fernando Cardoso e Raul de Bastos Fernandes.

O Presidente da mesa, verificando pelo livro de presenças que se encontrava representado cinquenta e um vírgula cinquenta e cinco por cento do capital social, sendo que trinta e cinco vírgula zero vinte e cinco por cento pertencem à própria sociedade e que foi publicado o devido aviso convocatório no «Diário da República», terceira Série, número sessenta e um de catorze de Março e no jornal «Ecos de Cacia» de quinze de Março, ambos do corrente ano, declarou a Assembleia validamente constituída e apta a discutir e deliberar.

Ponto Um — Apreciar e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e o Relatório do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de mil novecentos oitenta e cinco.

Entrando-se no primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, pediu a palavra o accionista Sr. Antero Fernandes Varanda, que declarou aprovar o Relatório na generalidade, focando em seguida aspectos relacionados com as despesas de delimitação e pavimentação das instalações da Uniave. Também sobre os adiantamentos da RAR — Sociedade de Controle (Holding) S.A.R.L., desejou saber o plano de utilização.

Pediu a palavra o Sr. Álvaro de Oliveira Gomes, na sua qualidade de Presidente do Conselho de Administração, para responder às questões do accionista Sr. Antero Fernandes Varanda.

Como mais ninguém tivesse querido usar da palavra, o Presidente da Mesa submeteu à votação o Relatório, Balanço e Contas do exercício de mil novecentos oitenta e cinco, incluindo o Parecer do Conselho Fiscal, tendo sido aprovados por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta, que lida e aprovada, é pelos membros da mesa subscrita e assinada.

Ass.  
Por RAR — Soc. Cont. (Holding) S.A.R.L. — Pedro Rocha Gonçalves  
Manuel Fernando Cardoso  
Raul Bastos Fernandes

### Certificação Legal das Contas

Examinei as contas da UNIAVE — DISTRIBUIDORES PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.R.L., que compreendem o Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 1985, a Demonstração de Resultados Líquidos do exercício em causa e os respectivos Anexos, documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, mantidos em conformidade com os preceitos legais.

O meu exame foi efectuado em conformidade com as Normas Técnicas de Revisão Legal de Contas, aprovadas pela Câmara dos Revisores Oficiais de Contas, tendo este sido desenvolvido com a profundidade que foi considerada necessária nas circunstâncias.

É minha convicção de que os citados documentos de prestação de contas apresentam, de forma verdadeira e apropriada, a situação financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 1985, bem como os resultados das suas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, aplicados de uma forma consistente em relação ao exercício anterior.

Cacia, 11 de Março de 1986

Alberto Gomes Pereira do Couto  
(Revisor Oficial de Contas)



De S. João de Loure

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 44/86

(1.ª publicação)

*Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que FRANCELINA PEREIRA LIMA, residente na Rua do Corego, do lugar de Mada-duços, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu irmão EMÍDIO PEREIRA, da sepultura n.º 1421, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 99, do 1.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Maio de 1986.

O Vereador em Exercício Permanente,

*Celso Augusto Batista dos Santos*

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 9-5-1986:

1.º, 78668 - 2.º, 55252 - 3.º, 24143

N.ºs da extração de 16-5-1986:

1.º, 3452 - 2.º, 2428 - 3.º, 42333

Casa em Angeja

Vende-se na Rua dos Pinheiros (em frente da fonte), com baixos adaptáveis.

Contactar pelos telef. 91196 ou 91186.

no mesmo acompanhamento; e a igreja e o adro estavam repletos de gente de todas as categorias sociais, inclusivamente o presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, sr. Dr. Rui Marques.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os presidentes das Juntas de Freguesia de S. João de Loure e Angeja, respectivamente os srs. Plácido Melo da Silva e António Lopes das Neves.

Foram-lhe oferecidos 70 bouquets, palmas, coroas e ramos de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos o nosso mais sentido pesar.

Agradecimento

A família de Maria Nunes das Neves Almeida, embora o esteja a fazer por escrito no mais possível, receando cometer algumas faltas, devido ao desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua mais ente querida, não esquecendo aquelas que se deslocaram propositadamente a esta freguesia para esse fim, bem como a todos quantos lhe ofereceram flores e por qualquer forma apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

S. João de Loure, 7 de Maio de 1986

Necrologia

Maria Celeste Rodrigues da Silva Gomes

Conforme noticiámos laconicamente no último número, faleceu em Cacia no dia 7 de Maio corrente, a sr.ª Maria Celeste Rodrigues da Silva Gomes, de 81 anos, solteira, que morava na rua Pedro Álvares Cabral (Parracha), irmã da sr.ª D. Vitória Rodrigues da Silva Gomes, residente no Cabeço, viúva de Delfim Eusébio Pereira; e do saudoso António Rodrigues da Silva Gomes, que foi presidente da Junta de Freguesia.



Maria Celeste Rodrigues da Silva Gomes

Foi depositada na capela de Santo António do Rego, onde no dia seguinte foi rezada missa de sufrágio, pelas 17 horas, realizando-se em seguida o funeral, com a incorporação do rev. pároco, que também encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus primos sr. Alvaro Gonçalves de Sousa e sua esposa sr.ª Eugénia de Azevedo Morgado, em casa dos quais a extinta faleceu.

Ficou sepultada no covato n.º 591, do 6.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

António Rodrigues Gomes

E no dia 9 de Maio, faleceu também em Cacia o primo direito daquela sr. António Rodrigues Gomes, de 82 anos, solteiro, que morava na rua Conselheiro Nunes da Silva, irmão da sr.ª Maria Gomes da Costa.

Foi depositado na capela do Espírito Santo, onde no dia seguinte foi rezada missa de sufrágio, pelas 10 horas, realizando-se em seguida o funeral, com a incorporação das 3 Irmandades erectas na nossa freguesia e a das Almas; de Taboira; o rev. pároco, que também encomendou o corpo; e a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a sua irmã acima referida e o sr. António Duarte, casado com a sr.ª Emília Soares da Costa, comerciantes em Cacia, em casa dos quais o extinto faleceu.

Ficou sepultado no covato de família n.º 193, do 2.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pésames.

De Alquerubim

Faleceram nesta freguesia: No dia 12 do corrente, Joaquim Tavares da Silva (Joachim da Gorda), de 81 anos, do Ameal.

— E no dia 13, José Maria Figueiredo, de 90 anos, de Fontes. Referiremos no próximo número.

CERCIAM — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral da CERCIAM — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro, a reunir em Sessão Ordinária na sua Sede, na Avenida Artur Ravara, 34, em Aveiro, no dia 30 de Maio de 1986, pelas 22 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Apreciar e votar o Plano de Actividades para o ano de 1986.

Não havendo número legal de accionistas à hora marcada, a Assembleia Geral reunirá meia hora depois com qualquer número de accionistas.

Aveiro, 14 de Maio de 1986

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
*Joaquim António Colhetos da Silveira*

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 45/86

(1.ª publicação)

*Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que CARLOS MANUEL ALVES DA CRUZ E SOUSA, residente na Rua Passos Manuel, n.º 34, freguesia da Glória, desta cidade e concelho de Aveiro, requereu no sentido de serem autorizadas as trasladações dos restos mortais de seu pai MANUEL DA CRUZ E SOUSA e de sua mãe LUCÍLIA ALVES PINTO DE SOUSA, ambos do jazigo n.º 14, do Cemitério Central, e ainda de seu irmão MANUEL JOSÉ ALVES DA CRUZ E SOUSA, do sarcófago n.º 693, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério, todos para o sarcófago n.º 711-712, do referido Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Maio de 1986.

O Vereador em Exercício Permanente,

*Celso Augusto Batista dos Santos*

De Angeja

Falecimento. — Em Lisboa, faleceu no dia 13 de Maio corrente o nosso conterrâneo sr. Fernando Rodrigues Tramoceiro, de 64 anos, reformado, casado com a sr.ª D. Maria José Nunes de Pinho, também natural desta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Benfica, daquela cidade, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja da Sagrada Família (Calhariz de Benfica).

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Vendem-se

Casa de habitação, com terreno anexo, que dá para outro edifício, anexos e quintal grande, sito na Rua do Catarino, em Almieira.

— B um terreno para construção, no Vero.  
Tratar com Manuel Rocha Ferreira — Padaria Ideal — 3130 Soure — Telef. 57196 (re-fe de Coimbra).

Dois anos de muita saudade

Maria Emilia Nunes Pereira

SARRAZOLA — CACIA



No dia 31 de Maio corrente, passa o segundo aniversário do falecimento da saudosa Maria Emilia Nunes Pereira (a Santas), irmã das sr.ªs D.ªs Olívia Nunes Pereira, residente em Santarém, viúva de João Francisco Corujo; Conceição Nunes Pereira, residente em Aveiro, viúva de José Maria Ferreira (Portela); e Deolinda Nunes Pereira, casada com o sr. Francisco Alves Simões, residentes em Sarrazola.

Em sufrágio da sua alma, será rezada missa de sufrágio no dia 2 de Junho, pelas 20 horas, na igreja paroquial de Cacia, mandada celebrar pela sua amiga sr.ª D. Maria Emilia Rodrigues Nunes Teixeira, viúva do saudoso João Marques Pardinha, residente em Sarrazola.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 21/86

(Em 25 de Maio de 1986)

Jogos deste Concurso: 1 a 3, Torneio de Competência Nacional; 4 a 9, Suíça; 10 a 13, Suécia.

U. Madeira - Varzim	1
Bragança - Lixa	1
Santiago Cacém - Lusitânia	1
Neuchatel - Young Boys	1
Aarau - Servette	x
Baden - Grasshopper	2
Grenchen - Chauv-de-Fonds	1
Lausana - St. Gallen	x
Sion - Lucerna	1
Aik - Orgryte	1
Brage - Malmo	x
Gotemburgo - Elfsborg	1
Norrkoping - Hammarby	1

Falecimento. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 26 de Abril findo, na sua casa da Rua da Trapa, desta freguesia, a sr.ª D. Maria Nunes das Neves Almeida, de 84 anos, natural da freguesia de Arroios, da cidade de Lisboa, casada com o sr. Francisco Rodrigues de Almeida; mãe do sr. Fernando Nunes de Almeida, ex-presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Filipe de Almeida; avó do sr. Fernando Filipe de Almeida e da sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Filipe de Almeida, casada com o sr. António Belarmino Ribeiro Lopes, conferente no Pcrto de Aveiro; e bisavó da menina Ana Filipa de Almeida Lopes.



Maria Nunes das Neves Almeida

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento — desceram a Rua da Trapa cerca de duas centenas de pessoas — a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto; representações da Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense, cujos elementos conduziram a urna do carro fúnebre para a igreja e depois para o cemitério; da Associação local CRECUS; dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, todos com os seus estandartes, e as três irmandades erectas na freguesia; o rev. P.º Querubim Pereira da Silva, que celebrou missa na igreja paroquial, onde já se encontrava o cadáver do outro nosso conterrâneo António Rodrigues de Moura, a que nos referimos no último número, seguindo ambos

CONCURSO N.º 81/86

(Em 4 de Junho de 1986)

Jogos deste concurso: — 1 a 12, Campeonato do Mundo; 13, Torneio de Competência Nacional.

Bulgária - Itália	2
Canadá - França	x
Espanha - Brasil	1
Argentina - Coreia do Sul	1
U. R. S. S. - Hungria	1
Marrocos - Polónia	2
Bélgica - México	1
Argélia - Irlanda Norte	1
Portugal - Inglaterra	2
Paraguai - Iraque	1
Uruguai - R. F. A.	x
Escócia - Dinamarca	1
Varzim - Aves	1

Normas especiais:

1 — Este Bilhete só é válido em concursos extraordinários.  
2 — A aceitação das apostas para este concurso é simultânea com o concurso n.º 22/86, do TOTOLOTO.

Em ANGEJA

Vende-se terreno próprio para construção, na Rua da Cova da Raposa, com 45 metros de frente e 85 de fundo, todo vedado.

Tratar pelo Telef. 034-361828.